



Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades “Osmar de Aquino”
Departamento de Letras e Educação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

**JACKSON DO PANDEIRO E O VOX GAUDIUM: Proposta
Metodológica Sócio-Educativa em Gurinhém/PB,
articulando as leis 10.639/03 e 11.769/08.**

Flaviana Barbosa Galdino

GUARABIRA – PB

2011

Flaviana Barbosa Galdino

**JACKSON DO PANDEIRO E O VOX GAUDIUM: Proposta
Metodológica Sócio-Educativa em Gurinhém/PB,
articulando as leis 10.639/03 e 11.769/08.**

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba – Campus III, em cumprimento à
exigência para obtenção do título de
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora:



Prof^a: Dr^a: Ivonildes da Silva Fonseca

Guarabira - PB

2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

G149j

Galdino, Flaviana Barbosa

Jackson do Pandeiro e o Vox Gaudium: proposta metodológica sócio-educativa em Gurinhém-PB, articulando as leis 10.639/03 e 11.769/08 / Flaviana Barbosa Galdino. – Guarabira: UEPB, 2011.

78f.: Il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. Ivonildes da Silva Fonseca”.

1. Educação Musical 2. Educação Afrodescendente
3. Jackson do Pandeiro I.Título.

22.ed. CDD 371.33

Flaviana Barbosa Galdino

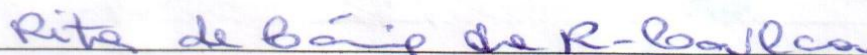
**JACKSON DO PANDEIRO E O VOX GAUDIUM: Proposta
Metodológica Sócio-Educativa em Gurinhém/PB, articulando as leis
10.639/03 e 11.769/08.**

Monografia apresentada ao curso de
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba – Campus III, em cumprimento à
exigência para obtenção do título de
Licenciatura Plena em Pedagogia.

Aprovada em: 02 / 12 / 2011.



Prof^a: Dr^a: Ivonildes da Silva Fonseca/ UEPB
Orientadora



Prof^a: Dr^a: Rita de Cássia Rocha Cavalcante/ UEPB
Examinadora



Prof^a. Ms. Rosângela de Araújo Medeiros/ UEPB
Examinadora

DEDICATÓRIA

À Deus, por me proporcionar esta oportunidade de singrar-mares da educação através deste curso que me fez abrir janelas e voltar o olhar para novos horizontes.

A todos que fizeram ou fazem parte da minha história de vida, sendo estrelas ou cometas. Espero ainda poder deixar-me iluminar por outras estrelas que queiram clarear meu caminho que tem essa constante escuridão que se faz presente diante do crescimento capitalista, tecnológico e educacional do mundo globalizado que vivemos. Crescimento esse com uma velocidade capaz de proporcionar para muitos, inclusive para mim, um verdadeiro apagão. Mas, o importante é saber que estou disposta a aprender e crescer junto com o mundo, passando por este eterno processo de construção.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por sempre estar comigo, em todas as situações! Por me preencher, por me encorajar a chegar até o fim desse curso. Por me conceder o dom da vida e a graça de vivenciar maravilhosas experiências no processo de ensino aprendizagem, mostrando-me que se faz vivo e presente no meio de nós. Em todos os momentos.

“De ti, os maiores ensinamentos e inspirações. A ti, Senhor, toda minha felicidade, toda minha dor e eterna gratidão.

Pois, a ti Senhor, eu entrego minha vida de todo coração”;

Aos meus familiares, pais, irmãos, sobrinhos, que sempre me apoiaram, rezaram e torceram pela conquista de mais uma etapa da minha formação rumo a mais uma vitória! Vocês moram em meu coração;

A todos os meus amigos pelo incentivo e apoio nessa busca incansável pelo conhecimento, transmitindo-me serenidade no acolhimento de meu caminho já escolhido, da minha vocação como Educadora já definida, do ideal abraço com lucidez e sabedoria. Para mim, *“a Amizade é um grande Dom de Deus, um lugar raro onde a verdade é falada”;*

Às colegas da turma do curso de Pedagogia - turma 2008.1, uma turma única e inesquecível. Com todas vocês aprendi muito. Guardarei boas lembranças dos momentos vividos! Foi bom termos nos conhecido;

Aos professores do curso de Pedagogia, por nos ajudarem a singrar-mares em busca de conhecimento para construir um novo mundo, fazendo uso da inovação e da criatividade, mostrando-nos que somos capazes de fazer a diferença. *“Pois não podemos mudar o mundo, mais podemos fazer a diferença”.*

Aos meus alunos, que me ensinam diariamente a beleza de viver dentro de uma melodia musical em harmonia com suas histórias de vida, que me permitiram

lhes descobrir como uma pedra bruta precisando ser lapidada para se tornar um diamante precioso e continuar brilhando para todo o sempre;

Às instituições de Ensino público, nas esferas municipais e estaduais que abriram espaços para o desenvolvimento deste trabalho, em especial ao CRAS (Centro de Referência da Assistência social) da Cidade de Gurinhém-PB, que oportunizou a muitos na descoberta e realização da música em suas vidas;

À arte da música que me ensinou a valorizar as pessoas como elas são, tecendo escolhas que escreveram minha história e ajudaram a construir meu caminho;

Enfim, aos que acreditaram em minha competência, pessoas amigas que colaboraram direta ou indiretamente para realização deste trabalho.

HOMENAGENS ESPECIAIS

Aos familiares:

Por tudo o que fizeram ou deixaram de fazer por mim e eu por vocês, pois o tempo pode passar e nos distanciar, mas jamais se esqueçam de que ninguém morre quando se vive no coração de alguém. Levarei por toda a minha história um pedaço do ser de cada um dentro do meu próprio ser!

A meu pai:

Ao meu inesquecível pai, Flávio Galdino Ribeiro (*in memoriam*), que me ensinou em vida que os comportamentos inadequados muitas vezes são clamores que imploram a presença, o carinho, a atenção, o perdão e o amor dos que o cercam. Saudades!

À minha avó:

À minha inestimável avó materna, a matriarca da família, Maria do Socorro Barbosa, palavras jamais serão o suficiente para explicar esse amor, que me trouxe o sentido da vida, ensinando-me a amar, respeitar e a ser uma verdadeira aluna na arte de viver. Amo-te!

Aos amigos:

De modo especial a Jaciely Palmeira Barbosa, Jociane Pâmera Coutinho e Tatiene do Nascimento Albuquerque, que me estimularam do início ao fim desta jornada, declarando-me não estar no rodapé de suas vidas, mas nas páginas centrais de suas histórias. Junto a vocês aprendi que chorar e abraçar são processos evolutivos no ser humano que reconhece seus limites e sua força, que são mais importantes que adquirir fortunas. Vocês são pérolas preciosas do meu coração! Bênçãos de Deus em minha vida!

Aos mestres:

Que são estrelas a nos guiar no decorrer de nossa jornada, que nos tiraram os véus e nos apresentaram um mundo florido, porém como toda flor, com espinhos

que um dia quem sabe serão arrancados da nossa realidade. Vocês me mostraram que sou capaz de pensar, aprender, construir, inovar e vencer. Em especial ao Profº Dr. Luís Tomás, um educador e amigo africano moçambicano que através de sua vivência humana e docente fez despertar em mim grandes descobertas antes desconhecidas acerca da minha voz, cor e identidade na ascendência africana, Obrigada por tudo!

Aos alunos do Projeto Musical Vox Gaudium (Gurinhém/PB):

Por sonharem e buscarem um futuro melhor abraçando a oportunidade oferecida de adquirirem novos conhecimentos desenvolvendo a arte de criar idéias na prática do encantamento em executá-las. Ensinando-me a fazer do palco de minha mente um teatro de alegria no mundo real dos conflitos e das conquistas. Agradeço de coração a todos pela acolhida calorosa que me estimulou e inspirou na organização deste trabalho. Com vocês aprendi que os sonhos não determinam o lugar onde queremos chegar, mas produzem a força necessária para tirá-los do lugar em que nos encontramos. *“Sonhar com os altos montes na realização desse projeto me deu Dignidade quando atravessava os vales das perdas e frustrações em minha vida”*. Amo todos vocês!

Estar no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem “tratar” sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência, ou teologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem idéias de formação, sem politizar não é possível.

Paulo Freire

RESUMO

A música está presente em todas as culturas e suas formas de manifestações são diversificadas conforme o momento histórico e o espaço social. Isso só acontece porque a música faz parte da cultura humana presente nas mais diversas atividades cotidianas. Ela está em casa, na escola, na rua, na festa, no encontro religioso, no carro, nas reuniões entre amigos e por vezes no seu trabalho. Assim falar de música é o mesmo que falar da própria vida. As relações entre a Música e as diversas disciplinas escolares assumem um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para aprender como interligar os processos educacionais com os processos sociais. A aquisição do conhecimento e o aprender só acontecem da construção a interação, o professor tem que desenvolver conteúdos significativos e integrar ao trabalho em sala de aula para estimular situações desafiadoras, que pressupõem interações com os alunos e deles entre si e com o conhecimento. O ensino escolar requer uma ação pedagógica voltada para o desenvolvimento integral do aluno, procurando desenvolver cidadãos críticos que tenham possibilidades de apropriar-se de sua realidade e transformá-la construtivamente. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho acadêmico é contribuir através da análise do suporte teórico e do relato de experiência com os alunos do Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria) “Uma expressão de Vida” com recorte sobre o Tributo a Jackson do Pandeiro, da cidade de Gurinhém/PB, apoiado pela Prefeitura Municipal, coordenado pela Secretaria de Assistência Social e desenvolvido pelo CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), indicando múltiplas manifestações musicais e culturais como possibilidades de aplicabilidade das leis: 10.639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afrobrasileira e Africana; e a 11.769/08, sobre a inclusão da música no currículo Escolar da Educação Básica. Para alcançar o objetivo proposto, optou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso desenvolvido durante a execução da produção musical com os alunos, sobre a história e música do cantor e compositor paraibano Jackson do Pandeiro, intitulado: *Tributo a Jackson do Pandeiro*. Desse modo, conclui-se que a partir dos resultados obtidos pode-se perceber que os processos pelos quais uma cultura transmite seus conhecimentos são fundamentais para a caracterização de sua música. E refletir a existência na sociedade gurieense de estéticas musicais no uso e representações de sonoridades integradas a outras linguagens que expressam afro-descendência foi dar aos alunos negros e não negros e a comunidade no geral da cidade de Gurinhém/PB maior respeito para com sua história que também resulta uma maior inclusão social dos mesmos nesta sociedade.

Palavras-chaves: Educação Afrodescendente. Educação Musical. Jackson do Pandeiro.

ABSTRATC

Music is present in all cultures and their forms of manifestation are diverse as the historical and social space. This only happens because music is part of human culture present in various daily activities. She is at home, at school, on the street in celebration, the religious gathering in the car, meetings with friends and sometimes in their work. So talking about music is like talking of life itself. The relationship between music and the various school subjects are playing an increasingly challenging, demand at the emergence of new knowledge to learn how to link educational processes with social processes. The acquisition of knowledge and learning occur only building the interaction, the teacher must develop meaningful content and integrate the work in the classroom to stimulate challenging situations, which require interactions with students and among themselves and with their knowledge. The school requires a pedagogical action toward the integral development of students, seeking to develop critical citizens who can afford to take ownership of their reality and transform it constructively. Thus, the purpose of this scholarship is to contribute by examining the theoretical support and report on experience with students Gaudium Vox Music Project (The Voice of Joy) "An Expression of Life" cut on the Tribute to Jackson do Pandeiro the city of Gurinhém / PB, supported by the City, coordinated by the Department of Social Welfare and developed by CRAS (Reference Centre for Social Welfare), indicating multiple musical and cultural events as possibilities for the applicability of laws: 10.639/03, which mandating the teaching of History and African and afro-Brazilian culture, and 11.769/08, on the inclusion of music in the curriculum of basic education. To achieve the proposed objective, we chose literature as methodology and case study developed during the execution of music production with the students about the history and music of singer-songwriter Jackson do Pandeiro from Paraiba, entitled Tribute to Jackson do Pandeiro. Thus, we conclude that from the results obtained can be seen that the processes by which a culture transmits its knowledge is fundamental for the characterization of his music. And reflect the existence in society gurieense musical aesthetics in the use and integrated representations of sounds to other languages that express african descent, was to give black students and non-black community in general and the city of Gurinhém / PB greater respect for its history also results in a greater social inclusion of them in this society.

Keywords: Education of African descent. Music Education. Jackson do Pandeiro.

LISTAS DE ILUSTRAÇÃO

Foto 01 – Projeto Musical e Coral Vox Gaudium (A voz da Alegria) “Uma Expressão de Vida”.....	33
Foto 02 – Projeto Musical Vox Gaudium (A voz da Alegria) e Grupo Vozes “Uma Expressão de Vida”.....	33
Foto 03 – Primeira apresentação na Missa de solenidade da Emancipação Política da cidade de Gurinhém/PB.....	35
Foto 04 – Participação do Coral na Cantata de Natalina na Festa de Emancipação Política da cidade de Gurinhém/PB.....	35
Foto 05 – Apresentação Musical e Cultural do Coral do Dia Mundial da Voz na cidade de Gurinhém/PB.....	36
Foto 06 – Apresentação na Festividade Municipal “Todos por Gurinhém”.....	36
Foto 07 – Apresentação no 1º Encontro Municipal da Associação Paraibana de Professores (ASPAP) na cidade de Gurinhém/PB.....	37
Foto 08 – Apresentação Musical na 2ª Conferência da Saúde em Gurinhém/PB.....	37
Foto 09 – Participação Especial do Coral e do Grupo Vozes da cidade de Gurinhém/PB na Audição dos Alunos do Projeto Musical Acordes da cidade de Guarabira/PB.....	38
Foto 10 – Apresentação do Coral Vox Gaudium e do Grupo Vozes no encerramento da 3ª Semana do Projeto Escolar “Educação para a Vida”.....	38

Foto 11 – Aula dialogada e expositiva sobre os Aparelhos do corpo humano responsáveis pelo funcionamento da voz falada ou cantada: Respiratório, Fonador e Ressonador.....	39
Foto 12 – Aula expositiva e dialogada sobre os músculos da face, dicção e articuladores responsáveis pelo ato de falar e cantar.....	39
Foto 13 – Aulas de Teoria Musical.....	40
Foto 14 – Aulas de Musicalização na prática da Técnica Vocal e Teoria Musical.....	40
Foto 15 – Viagem de campo à cidade de Alagoa Grande/PB.....	41
Foto 16 – Pesquisa de campo e visita ao Memorial Jackson do Pandeiro, na cidade de Alagoa Grande/PB.....	41
Foto 17 - Equipe Técnica do Projeto Musical	42
Foto 18 – Jackson do Pandeiro.....	43
Foto 19 – Jackson do Pandeiro e sua esposa Almira.....	44
Foto 20 – Produção Musical interna dos alunos.....	46
Foto 21 – Convidados para a apresentação da Produção Musical interna dos alunos.....	46
Foto 22 – Apresentação Externa da Produção Musical intitulada: Tributo a Jackson do Pandeiro “ <i>Do Canto da Sebastiana ao Xote de Copacabana</i> ”.....	47
Foto 23 - Entrevista com os alunos sobre o Tributo à Jackson do	

Pandeiro..... 48

Foto 24 – Entrevista com alguns pais, professores, músicos comunidade sobre a apresentação do Tributo a Jackson do Pandeiro..... 49

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Arte do Projeto Musical.....	32
Figura 02 – Jackson do Pandeiro com seu grupo musical.....	44

LISTA DE SIGLAS

ABNT -	Associação Brasileira de Normas Técnicas
MEC -	Ministério da Educação e Cultura
PCN -	Parâmetros Curriculares Nacionais
DCNs-	Diretrizes Curriculares Nacionais
CNE/CP-	Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno
UEPB -	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
1 - ENCONTRO DA PEDAGOGIA COM A ARTE	
1.1 A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	22
1.2 ELO ENTRE O SABER PRÁTICO E O SABER ESCOLAR.....	24
2- ENCONTRO DA MÚSICA COM A AFRODESCENDÊNCIA: A Contribuição das Leis 10.639/03 e 11.769/09 para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural através da educação.....	25
2.1 LEI 10.639/03.....	25
2.2 LEI 11.769/08.....	27
2.3 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA AFRICANA.....	29
3 - PROJETO MUSICAL VOX GAUDIUM - “UMA EXPRESSÃO DE VIDA”, Proposta Metodológica sócio-educativa para efetivação das Leis 10.639/03 e 11.769/08.....	32
3.1 O QUE É O PROJETO E QUEM SOMOS?.....	32
3.2 JACKSON DO PANDEIRO E SEU GRANDE LEGADO	43
3.3 PRODUÇÃO MUSICAL:TRIBUTO A JACKSON DO PANDEIRO.....	45
3.4 RELATOS DOS ALUNOS, DOS PAIS, PROFESSORES E ALGUNS MÚSICOS DA CIDADE DE GURINHÉM-PB SOBRE O TRIBUTO A JACKSON DO PANDEIRO.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	58
ANEXOS	62

INTRODUÇÃO

A instituição escolar no Brasil tem buscado práticas pedagógicas, que possam facilitar a interação entre conhecimento científico e conhecimento sócio-cultural do nosso povo, bem como um currículo estruturado que vem se modificando ao longo do tempo, para viabilizar meios de comunicar e socializar através do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo debates e discussões sobre temáticas culturais.

A política educacional do nosso país deve buscar à conscientização sobre a crise social que demanda cada vez mais novos enfoques considerando uma realidade contraditória e geradora de desigualdades. Torna-se cada vez mais necessário consolidar novos paradigmas educacionais que vislumbrem a realidade a partir de diferentes ângulos, e isso supõe a formação de referências conceituais e, principalmente, a transformação de atitudes.

Nesse contexto, tanto a Educação Musical como a Educação Afrodescendente devem ser vistas como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e contribuam para a formação da cidadania com consciência e responsabilidade.

A idéia aqui defendida é compartilhar a organização de um projeto do ensino da música em interação com alguns conteúdos de história e cultura afrobrasileira e africana, considerando a música popular e regional como um patrimônio muito presente na cultura local, porém desconhecida.

Tal proposta pedagógica, no decorrer de sua realização tornou-se estimulante para os alunos promovendo um envolvimento maior nas aulas, principalmente depois que descobriram alguns compositores paraibanos. Artistas esses que contribuíram muito para a construção e entendimento da música popular brasileira, unindo razão e intuição, objetividade e subjetividade abordando reflexões acerca dos preconceitos raciais e religiosos que geram comportamento de intolerância existente no cotidiano da sociedade brasileira.

O Objetivo geral discutir sobre as leis 10.639/03 e 11.769/08, apresentando uma experiência que possam efetivá-las enquanto direito. Assim, este trabalho analisa a inserção da Educação Musical e Educação Afrodescendente, no currículo escolar considerando sua execução pedagógica a partir de uma proposta

metodológica interdisciplinares para trabalhar os conteúdos ligados tanto a música como os de história e cultura afrobrasileira e africana. A integração destas duas disciplinas é extremamente importante e positiva, trabalha cultura e musicalização com vistas a superar os desafios da diversidade, construindo prática que valorizem o eu do outro e sua cultura que também faz parte da nossa.

Considerando estes fatores, coloca-se a seguinte questão: como pode ser realizado o ensino voltado à Educação Musical e Afrodescendente na escola.

Dessa indagação, derivaram outras: O aluno tem conhecimento da importância da Educação Musical e da Educação Afrodescendente em sua formação? A Proposta Curricular Nacional para a Educação Básica fornece subsídios teóricos suficientes para a concretização de uma pedagogia no contexto da Educação Musical e Educação Afrodescendente? Existe articulação entre esta teoria e a prática efetivamente realizada na sala de aula?

Tendo em vista tais questões, o objetivo desta pesquisa foi apresentar as práticas relativas à Educação Musical e Afrodescendente na formação dos alunos. Através da análise do suporte teórico e do relato de experiência com o Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria) “Uma expressão de Vida”, da cidade de Gurinhém/PB, apoiado pela Prefeitura Municipal, coordenado pela Secretaria de Assistência Social e desenvolvido pelo CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).

Para alcançar o objetivo proposto, optou-se pela pesquisa de abordagem qualitativa. Foram realizadas pesquisas: bibliográfica, pesquisa documental, e entrevista semi-estruturada, fotografias, gravações em vídeo e de áudio e observação. A preferência foi pelo estudo de caso contemplando o projeto musical Vox Gaudium e neste o Tributo a Jackson do Pandeiro “*Do canto da Sebastiana ao Xote de Copacabana*”.

Na verdade, este trabalho busca contribuir para a discussão sobre a Educação Musical e Educação Afrodescendente na prática de uma pedagogia que desenvolva a sensibilização quanto ao papel do aluno no processo político e social que envolve os temas abordados.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: O primeiro capítulo trata das contribuições das Leis 10.639/03 e 11.769/08 para implementação do Ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Abordamos também a Educação Musical como uma ferramenta educacional que possibilita a exploração da diversidade

cultural, bem como a valorização do respeito e da convivência, entendendo a verdadeira participação dos africanos na construção econômica, social e cultural deste país.

No segundo capítulo, compartilhamos o Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria) “Uma Expressão de vida” da cidade de Gurinhém/PB. Apresentamos ainda múltiplas manifestações musicais e culturais como possibilidades de aplicabilidade das leis: 10.639/03 e 11.769/08, como a produção musical de vida e obra de Jackson do Pandeiro intitulada: Tributo a Jackson do Pandeiro “*Do Canto da Sebastiana ao Xote de Copacabana*”, com a proposta de desenvolver um estudo musical sobre a cultura musical popular da região, contribuindo na valorização da música regional brasileira. No terceiro capítulo refletimos sobre o que uma metodologia de ensino mais sofisticada é capaz de realizar na vida do educando, quando se busca recursos mais dinâmicos que tornam as aulas mais interessantes, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento de um novo olhar mais crítico capaz de enxergar e valorizar sua própria cultura, sua identidade regional assumindo suas próprias histórias de vida. Terá alguns relatos dos alunos, pais, professores, músicos sobre prática pedagógica interventiva realizada no Projeto Musical Vox Gaudium “Uma Expressão de Vida” que resultou na pesquisa sobre a vida e obra musical de Jackson do Pandeiro, com a avaliação dos resultados obtidos através da proposta de trabalho apresentada no decorrer do projeto.

Encerrando nosso trabalho, apresentamos as considerações finais, relatando as conquistas que foram obtidas através do projeto apresentado avaliando a contribuição das leis 10.639/03 e 11.769/08 na prática pedagógica. Pela música, pode-se transmitir valores, resgatar culturas, educar a sensibilidade e contribuir de forma direta no futuro de crianças, adolescentes, jovens e adultos, como forma de expressão artística e auxílio por meio de processos identitários a criar modelos para sua vida, demonstrando formas diferentes de se ler o mundo. Assim, tendo através deste estudo novas ações didático-pedagógicas a serem desenvolvidas no âmbito educacional, que visa uma interação com o diálogo e a reverência na sociedade para com o diferente.

1 O ENCONTRO DA PEDAGOGIA COM A ARTE

1.1 A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

O Projeto Musical Vox Gaudium “Uma Expressão de Vida” envolveu, uma prática interventiva baseado em uma metodologia participativa, pautada na construção coletiva do conhecimento. Assim teve como referencial a pedagogia freireana: ação-reflexão-ação, que leva em consideração a história de vida dos participantes como elemento principal dessa ação educativa. Freire (1996) afirma “que toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando aprende, outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico”.

A pesquisa e análise de dados contribuíram com um amplo debate para a produção musical do Tributo a Jackson do Pandeiro. Iniciou-se, a partir daí, a discussão sobre a busca do conhecimento para um melhor entendimento acerca da Educação Afrodescendente e Educação Musical. Foi o encontro da pesquisa e do ensino, afinal

não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

(FREIRE, 1996, p.29)

Esta ação introdutória também foi realizada com fundamento nos apontamentos de Guimarães (2005, p.195) que expõe:

Uma existência de uma práxis educativa (como categoria de análise) que é relacional demonstra a coerência a esta concepção educacional. Uma teoria que não se volta para subsidiar uma prática pedagógica, ou uma prática pedagógica que não alimente uma elaboração teórica; uma reflexão descontextualizada é “bla,bla,bla” [...] o isolamento de uma intervenção localizada sem relacioná-la com o entorno mais amplo é romper com a perspectiva da interação local-global-local [...].

As práticas educacionais desenvolvidas pelo projeto têm conseqüências em grande escala e esta inter-relação não pode ser ignorada, com o risco de conduzir a análise a uma perspectiva simplista que pode levar a conclusões inadequadas, repletas de ações infrutíferas. Assim, com o objetivo de oferecer subsídios para que

melhor compreendessem as questões culturais e musicais de sua cidade os alunos foram orientados a desenvolver várias atividades para coletas de dados: pesquisas, apresentação oral, entrevistas, produção de textos, leituras, confecção de vídeo, entre outros. Essas atividades propostas objetivavam o pensar, o sentir e o agir. O que pudemos observar através dos relatórios e dos relatos orais foi o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social dos alunos, durante a organização e execução da produção musical: Tributo a Jackson do Pandeiro.

Este diagnóstico foi um instrumento importante, pois nos permitiu ter uma noção dos conhecimentos que o aluno possuía de acordo com sua vivência: experiência de convivência na vizinhança em que habitavam, com professores, com os artistas de música da cidade, com os seus respectivos pais, familiares, amigos, entre outros. Concluímos que os alunos possuíam conhecimento sobre muitas questões culturais e musicais, mas lhes faltava percepção de que estavam inseridos em muitas dessas questões, porém não se sentiam envolvidos.

Iniciou-se então um processo de contextualização intra e interdisciplinar sobre o Tributo a Jackson do Pandeiro, tendo como ponto de partida o que foi detectado sobre os conhecimentos prévios dos alunos. A proposta foi interdisciplinar, pois o abordamos em várias perspectivas: histórica, geográfica, econômica, social, cultural, musical e política, desde o âmbito mundial, brasileiro até chegarmos ao municipal e escolar. Houve também a ação intradisciplinar na medida em que buscamos um resgate e uma conexão de conhecimentos que o aluno já possui dentro da própria História para que pudesse ter uma compreensão do todo.

O projeto foi sendo definido e reorganizado em conjunto através de avaliações constantes e apresentações musicais relacionadas ao Tributo de Jackson do Pandeiro, principalmente por parte dos alunos. Assim, os alunos envolvidos nesta etapa do projeto, montando diversos repertórios musicais para produção artística e cultural através do Tributo a Jackson do Pandeiro.

1.2 ELO ENTRE O SABER PRÁTICO E O SABER ESCOLAR

Os dados apresentados revelam que é necessário existir um elo entre o saber escolar e o saber prático, mesmo que através de um projeto sócio educativo, como a exemplo do Projeto Musical Vox Gaudium (A Vox da Alegria) – “Uma Expressão de Vida”, uma vez que, aliando os diversos conhecimentos escolares à prática cultural, teoria e prática, projeto educacional e social possibilite a formação de indivíduos mais críticos.

O trabalho com a Educação Afrodescendente associado à Educação Musical é uma possibilidade de caminhar em um sentido produtivo e significativo para a construção de diversos saberes, ampliando a capacitação do aluno a exercer seu papel de cidadão preocupado em ajudar a melhorar a qualidade de vida no resgate e valorização de uma cultura tão rica quem não pode ser negada ou ficar esquecida, não só pelos seus atos a serem praticados, mas também pela disseminação do conhecimento.

Portanto o resultado alcançado é o da satisfação por parte de todos, e a idéia predominante de que a prática de ensino multidisciplinar, aqui defendida ajuda no entendimento sobre a importância do ensino da Educação Musical e Afrodescendente para inclusão e valorização histórica de um povo.

2 ENCONTRO DA MÚSICA COM A AFRODESCENDÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.769/09 PARA O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

2.1 LEI 10.639/03

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana traz em sua essência e objetivo maior o reconhecimento e a valorização da história e cultura dos africanos e afro-brasileiros, haja vista que a contribuição dada pelos Africanos para a construção deste país não pode ser mais ocultada, rompendo com a hegemonia da cultura eurocêntrica veiculada em nossa sociedade que perdurou por muito tempo e que, para muitos, ainda insistem em continuar.

Pensar num Brasil sem considerar a constituição de um país genuinamente afro-brasileiro é um tanto omissivo, é por assim dizer, negar sua própria identidade, suas raízes e a sua construção mais profunda e não cabe mais esse discurso nos dias atuais, sobretudo no âmbito educacional, considerado porta de entrada do conhecimento e da formação para o exercício da cidadania.

A lei 10.639/03 deixa bem claro as contribuições que a cultura africana e posteriormente afro-brasileira trouxeram ao nosso país, nos âmbitos: econômico, social, cultural e educacional. Nesse sentido, a lei supracitada foi criada para proporcionar o mínimo de igualdade de direitos e a efetivação das diretrizes apresentadas nesta lei, especialmente na garantia do direito a uma educação de qualidade, garantindo a formação de crianças, jovens e adultos para a cidadania pautada na responsabilidade de construir uma sociedade justa, igualitária e democrática, onde todos participam ativamente e sejam considerados sujeitos de uma nova sociedade.

Mesmo que tardiamente reconheçam que omitiu-se a contribuição do elemento negro na construção deste país, sendo responsável por firmar o alicerce desta nação, têm-se a oportunidade de hoje mudar este passado histórico e assim poder afirmar e confirmar sua presença na formação desta sociedade, para que, a

nova geração possa ser mais sensível e conhecedora da verdade de sua história e cultura, reconhecendo e afirmando sua identidade Afro-brasileira.

O parecer do CNE/CP 003/2004 é um ato regulador, que visa atender os propósitos expressos na Indicação CNE/CP 06/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica. Desta forma traz em si respostas para essa temática e ao mesmo tempo indica caminhos a serem trilhados para realização de ações afirmativas, reparadoras e de valorização de sua história, cultura e identidade Africana e Afro-brasileira (BRASIL. MEC, 2004).

Porém vale ressaltar que não basta o poder normativo que da lei para proporcionar mudanças, sobretudo de atitudes. É preciso que haja uma verdadeira efetivação dessas leis por meio da educação para os direitos. À educação cabe a função de ensinar, educar os cidadãos para terem orgulho de ser o que são e não negar sua origem, sua história e sua descendência, e neste sentido, reconhecer e valorizar a descendência Africana que se aplica aos afro-brasileiros.

Com isso este parecer estabelece através de suas diretrizes, a construção de uma política educacional de reconhecimento e valorização da história e cultura Africana a Afro-brasileira, tendo por bases os conhecimentos históricos, antropológicos e sociais da realidade brasileira, a partir de sua construção enquanto Nação.

Reconhecer a importância da cultura negra é um dos pilares para efetivação da Lei 10.639/03, pois implica em várias questões, como: fazer uma releitura, sem os estereótipos, da contribuição da população negra para este país, aceitando e promovendo a igualdade de direitos e de oportunidades diante da diversidade, para romper o conceito distorcido em relação a “diferença e desigualdade” como afirma Boaventura:

[...] temos o direito a ser iguais quando nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades. (BOAVENTURA, apud SERRA, 2009, p.21)

Tratando das atitudes educacionais fundadas nesse reconhecimento, importamos as questões sobre as relações etnicorraciais, envolvendo a diversidade que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira, a partir

do respeito a sua descendência Africana, sua cultura, religiosidade, manifestação artística; os processos históricos de resistência negra; e as questões que demandam as atitudes estereotipadas, depreciativas e violentas que promovem o preconceito e a discriminação racial. É preciso começar do zero a construção de reconhecimento, deste povo, desta cultura, desta história, pois esse é o nosso povo, nossa cultura, nossa história; não há porque se iludir acreditando que exista a Democracia Racial na sociedade brasileira, o que não passa de um mito que nos coloca num patamar de uma sociedade atrasada que se quer reconhece sua própria história e identidade cultural, mas que ainda cultiva algo que está fora de sua realidade.

2.2– LEI 11.769/08

Em 18 de Agosto de 2008 foi promulgada a Lei 11. 769, que torna obrigatório o ensino da música na educação básica. De acordo com a lei os sistemas de ensino terão três anos letivos para se adaptarem às suas exigências, no entanto as escolas não precisarão criar uma nova matéria, já que a música pode ser ensinada como parte do conteúdo de Artes. O conceito de arte permite uma multiplicidade de interpretações, porém foi esse conceito que deu ênfase a retirada da música do currículo escolar na década de 70, ausentando ensino de música nas escolas.

Agora a música retorna e traz consigo inúmeros desafios, a partir da própria lei que não determina que as aulas sejam ministradas por professores com formação específica, sendo vetado o artigo pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, ao justificar que “a música é uma prática social e há diversos profissionais reconhecidos no país sem título específico da área”. Claro que esta justificativa merece inúmeras considerações e críticas, contudo isso não é o foco deste trabalho, pois o que pretende se discutir é a importância e contribuição da música para implementação do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, tendo em vista que as diretrizes curriculares deste ensino atentem para o desenvolvimento das atividades dentro do conteúdo de Artes também, inicialmente onde a música também está inserida.

Há muito tempo se discute a importância da música na educação, área que costuma ser contemplada com projetos isolados em algumas escolas ou ocasionalmente na disciplina de artes, como também nos espaços informais através

de projetos de extensão. Com a promulgação da Lei 11.769/08 as escolas devem adaptar-se para contemplar a determinação legal e busca garantir um ensino de qualidade.

A música como qualquer outra forma de arte, pode contribuir para que muitos alunos a construir uma linguagem crítica e um pensamento que entenda o real valor da arte, da cultura, criando e desenvolvendo sua própria identidade e por assim dizer, descobrindo suas raízes artísticas e culturais. Em outros países a música já faz parte do dia a dia dos alunos, então nada mais justo que em um país tão rico em diversidade, sobretudo na arte e cultura, como é o Brasil, também ensine música nas escolas. A linguagem musical sem dúvida nos possibilita experiências e transformações surpreendentes porque nos convida a sentir emoções e de alguma forma exteriorizá-las através da quebra de barreiras, de preconceitos e de paradigmas.

Certamente há que ser repensada a função do fazer musical na escola, considerando a complexidade e seu dinamismo, já que devem impulsionar a renovação de práticas educativas e atualizações contínuas bem como exploração do conhecimento. Deve ser uma meta educacional o respeito à diversidade musical e o estímulo à pluralidade cultural. A aula de música deve e tornar-se um espaço para a vivência de manifestações culturais que realmente sejam significantes para o aluno, e valorizando suas manifestações e identidades artísticas através do trabalho com a escuta diferenciada. Assim a grande tarefa dos educadores musicais é atuarem como mediadores da realização artística musical valorizando e respeitando experiências prévias advindas dos alunos e preocupando-se continuamente com suas formações profissionais.

A função que deve ser concebida pelas escolas brasileiras de proporcionar a compreensão da música enquanto produto originário da história, da fusão das diversas culturas que se encontram espalhadas pelo mundo de forma rica e ativa. A música nessa diretriz necessita estar viva e atuante na educação, porque favorece a experiência e promoção do entendimento multicultural. Somente em um espaço onde haja processo de interação comprometida, o educando poderá se tornar capaz de produzir musicalmente com autenticidade assumindo, como autor, sua produção – fruto da troca de experiências pessoais e culturais. O educador, por sua vez, permitirá que a escola ultrapasse a função de mera possibilitadora de experiências

escolares, inibidora de novas possibilidades ou reprodutora de *clichês* estabelecidos socialmente.

Neste sentido o ensino da música associada às artes contribuirá com a dinamicidade das aulas do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, o ensino fica mais dinâmico e as possibilidades de trabalhar a diversidade se ampliam ainda mais. A música contribui diretamente com a mudança da realidade, aliada à questão do trabalho com a diversidade musical em sala de aula, encontra-se aí a questão da definição do repertório a ser trabalhado. Através dessa educação musical as pessoas conseguem sair da inércia, de sua acomodação e assim descobrindo no outro suas manifestações culturais descobrem sua própria identidade.

2.3 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

A contribuição da educação musical à temática do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana possibilita o trabalho com a diversidade de manifestações musicais presentes no mundo de hoje, especificamente em nosso país. Com isso a educação musical toma como base o multiculturalismo, definido por Ana Canen (2002, apud, LIMA, p.85), “movimento teórico e político que busca respostas para os desafios da pluralidade cultural nos campos do saber”.

O multiculturalismo “teve início em países nos quais a diversidade cultural é vista como um problema para a construção da unidade nacional”, unidade esta que se vincula à “imposição de uma cultura, dita superior, a todos os membros da sociedade”. (Gonçalves; Silva 2000, apud, LIMA, p.85)

Neste sentido é que se buscou o multiculturalismo para entender e produzir as diferentes expressões artísticas que estão presentes na cultura brasileira e que origem em na pluralidade cultural, e neste sentido as de origem africana e posteriormente afro-brasileira.

O parecer do CNE/CP 003/2004 atenta para os meios de como a cultura africana e afro-brasileira deve ser explorada no cotidiano curricular das escolas, ou em outras atividades extracurriculares que expressem de forma diversificada o conhecimento desta cultura, importando a valorização o respeito e a convivência, por

entender a verdadeira participação dos Africanos e Afro-brasileiros na construção econômica, social e cultural deste país.

É preciso que haja uma busca na compreensão e interpretação da contribuição por esta cultura, levando em consideração a dimensão que tem um país multiétnico e pluricultural, onde todos precisam estar inseridos em uma convivência social múltipla, diversa, sendo garantido o direito de aprender, ensinar de adquirir e ampliar conhecimentos, sem ser obrigado a negar a si mesmos, ao grupo étnico/racial que pertencem, a adotar costumes, idéias, comportamentos que lhe são diversos.

O sentido maior da relação da educação musical e o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira é o fato de poder realizar atividades que entram em consonância com o desejo do diálogo, da troca de experiências e aproximação humana e do respeito ao desenvolvimento da diversidade. Com o multiculturalismo, desenvolvido e praticado através das artes, sobretudo a música, é possível uma prática educativa muito mais rica, dinâmica, e que seja capaz de produzir um conhecimento muito mais eficaz, que consiga ultrapassar os ditames das formalidades institucionais, fazendo com que o aprendizado torne-se prazeroso e entendido de uma forma prática e real.

A capacidade que existe na música em atuar na vida dos indivíduos provocando sensações, reações, sentimentos e até mesmo modificando comportamentos, deve ser inserida na prática educativa pois promove uma linguagem muito mais significativa e de grande alcance, afinal existem coisas na vida que não conseguimos expressá-la senão, por manifestações artísticas, seja ela, escrita, falada, tocada. E neste sentido, tais manifestações podem contribuir para identidade cultural, já que a música é uma linguagem cultural. Um tipo de música se torna significativo na medida em que, pela vivência cotidiana, nos familiarizamos com estilos e composições musicais que expressam o que sentimos, pensamos e vivemos.

Neste sentido, é importante salientar que a vivência da diversidade cultural estará sempre associada a como trabalhar este conceito em nossas práticas educativas, considerando que fatores como o diálogo e a troca de experiências, compõe um trabalho pedagógico diferenciado, que possibilitam a construção de uma cultura voltada para o olhar da vivência pessoal e social. O trabalho em conjunto da educação musical e o multiculturalismo pode favorecer a formação de cidadãos

abertos ao mundo, flexíveis em seus valores, democráticos e que reconheçam e assumam sua identidade cultural, produzindo uma cultura social ampla e significativa, na qual todos participem e sejam considerados autores desta obra de arte que é a vida.

3 PROJETO MUSICAL VOX GAUDIUM (A VOZ DA ALEGRIA) - “UMA EXPRESSÃO DE VIDA: Proposta metodológica sócio-educativa para efetivação das Leis 10.639/03 e 11.769/08

3.1 - O QUE É O PROJETO E QUEM SOMOS?



Figura 01 – Arte do Projeto Musical

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

O Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria) – “Uma Expressão de Vida”, de natureza sócio educativa tem como prioridade atuar na formação musical e cultural de adolescentes e jovens visando à inclusão social dos mesmos, trabalhando em prol do resgate e a valorização da vida musical e cultural regional. O projeto tem a pretensão de possibilitar um futuro promissor aos aprendizes com a oportunidade de formação musical, através do canto, como uma expressão de vida. Neste sentido é possível reconhecer e valorizar a vida cultural e o direito a participar nela como parte do processo de dignificação da pessoa.

O cenário de sua realização é a cidade de Gurinhém/PB, desde agosto de 2010, apoiado pela Secretaria de Assistência Social e desenvolvido pelo CRAS (Centro de Referência da Ação Social), com a durabilidade de dois anos, no primeiro ano foi explorada a modalidade de Técnica Vocal (estudo sobre o uso da voz) e Teoria Musical (estudo sobre a notação musical e seus elementos) para formação do Coral e o segundo tem sido trabalhada a prática instrumental de teclado e violão

para o aprofundamento do Canto Coral com divisão de vozes. Atualmente atende cerca de 33 alunos e desenvolve o estudo sobre a Performance Vocal em teoria e prática e sobre Musicalização com seus elementos básicos, que resultou na formação do Coral VOX GAUDIUM (Foto 01), e no grupo VOZES – “UMA EXPRESSÃO DE VIDA”(Foto 02).



**Foto 01 – Projeto Musical e Coral Vox Gaudium (A voz da Alegria)
“Uma Expressão de Vida”.**

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



**Foto 02 – Projeto Musical Vox Gaudium (A voz da Alegria) e
Grupo Vozes “Uma Expressão de Vida”**

(Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

Tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico-musical com expressão corporal do canto para que os adolescentes e jovens músicos possam conhecer e trabalhar a sua voz visando conscientizá-los à melhor forma de utilizá-la no dia a dia, através da Técnica Vocal e da Teoria Musical introduzindo o estudo na leitura e escrita musical (partitura e cifra), colaborando para formação dos sujeitos capazes de vencer a vulnerabilidade social, através da musicalidade.

A vulnerabilidade social é entendida como:

[...] resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas, culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade [...] (ABRAMOVAY et al, 2002, p.29)

Portando a maioria dos alunos estão inseridos em algumas políticas públicas disponibilizadas no município de caráter sócio assistencial como por exemplo, Bolsa Família, Família PETI e Projovem.

O projeto busca trabalhar com temas ligados a realidade local cotidiana, tais como família, comunicação, cultura, educação e solidariedade, unindo as manifestações artístico-musical ao processo reflexivo. Com os adolescentes e jovens procura-se ensinar a teoria musical junto com a prática para estimular o aprendizado. As atividades continuam em casa onde os participantes ensaiam e estudam o assunto passado em aula.

Faz parte da metodologia, realizar periódicas apresentações para divulgar o trabalho e valorizar o desempenho dos alunos, (Fotos 03 a 10).



Foto 03 – Primeira apresentação pública do Coral Vox Gaudium - Missa de solenidade da Emancipação Política da cidade de Gurinhém/PB.
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2010)



Foto 04 – Participação do Coral Vox Gaudium na Cantata de Natal na Festa da Emancipação Política (calçada da Igreja Católica) da cidade de Gurinhém/PB.
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2010)



Foto 05 – Apresentação Musical e Cultural do Coral Vox Gaudium na comemoração do Dia Mundial da Voz no Salão Paroquial da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 06 – Apresentação Musical e Cultural na Festividade Municipal “Todos por Gurinhém” na E.M.E.F Serafina Ribeiro da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 07 - Apresentação Musical e Cultural no 1º Encontro Municipal da Associação Paraibana de Professores (ASPAP) na E.M.E.F Serafina Ribeiro da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 08 – Apresentação Musical e Cultural na 2ª Conferência da Saúde no Salão Paroquial da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 09 – Participação Especial do Coral Vox Gaudium e do Grupo Vozes da cidade de Gurinhém/PB na Audição dos Alunos do Projeto Musical Acordes da cidade de Guarabira/PB, realizado no Teatro Municipal Geraldo Alverga.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 10 – Apresentação Musical e Cultural do Coral Vox Gaudium e do Grupo Vozes no encerramento da 3ª Semana de Projeto Escolar “Educação para a Vida” na E.E.E.F.M João Ribeiro da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

Na realização das atividades propostas, utiliza-se, dentre os recursos metodológicos, aulas expositivas dialógicas, pesquisas, palestras, capacitações, viagens para o desenvolvimento das pesquisas de campo e vivências com a participação de todos os envolvidos numa perspectiva de construção de todo o processo, procurando superar os desafios para alcançar os objetivos desse projeto, (Fotos 11 a 12).



Foto 11 – Aula dialogada e expositiva sobre os Aparelhos do corpo humano responsáveis pelo funcionamento da voz falada ou cantada: Respiratório, Fonador e Ressonador, realizadas no prédio do PETI da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 12 – Aula expositiva e dialogada, realizadas no prédio do PETI da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 13 – Aulas expositivas e dialogadas de Teoria Musical realizadas no prédio do PETI da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 14 – Aulas de Musicalização na prática da Técnica Vocal e Teoria Musical realizadas no prédio do PETI da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 15 - Viagem de campo à cidade de Alagoa Grande/PB. (04.06.11)
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)



Foto 16 – Pesquisa de campo e visita ao Memorial Jackson do Pandeiro, na cidade de Alagoa Grande/PB. (04.06.11)
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

A transformação que o Projeto de música Vox Gaudium vem gerando na vida dos adolescentes e jovens e suas respectivas famílias, possibilitou uma melhor reflexão acerca de uma interação com a realidade de sua comunidade, por isso temos a meta permanente de alcançar resultados significativos na vida dos aprendizados, de forma que eles possam se sentir inserido na sociedade, não como alvo da vulnerabilidade social, ou como uma vítima a mais, mas sim, como um ser integrado capaz de se sentir integrante importante da sociedade em que vive.

A equipe técnica do projeto musical é formada por: **JOCIANE PÂMERA COUTINHO (Coordenadora Pedagógica)**; **JACIELY PALMEIRA BARBOSA (Profª de Musicalização)**; **FLAVIANA BARBOSA GALDINO (Profª de Técnica Vocal / Canto e Regente do Coral)**; **JERRY LELIS (Profº de Teoria Musical)**; **CRAS – GURINHÉM/PB (Coord. Executiva)**.



Foto 17 - Equipe Técnica do Projeto Musical

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

3.2 JACKSON DO PANDEIRO E SEU GRANDE LEGADO



Foto 18 – Jackson do Pandeiro

Fonte: (<http://www.google.com.br/imgres?q=jackson+do+pandeiro&hl=pt>)

José Gomes Filho é um grande artista paraibano, mas o Brasil o conheceu como Jackson do Pandeiro. Ele nasceu em 1919 no Engenho Tanques da cidade de Alagoa Grande/PB. Filho da pernambucana de Timbaúba cantadoura de coco Flora Maria da Conceição, conhecida como Flora Mourão e do oleiro paraibano de Alagoa Grande José Gomes. Este talento fenomenal cresceu cantando e tocando nas rodas de coco em companhia de sua mãe. Tocava zabumba quando criança, mas sua paixão mesmo era a sanfona. Por ter sido muito pobre em sua infância, Jackson que queria ser famoso, se destinou muito jovem para outros estados brasileiros em busca de melhores condições de vida, e foi já adulto com o pandeiro na mão que o José Gomes Filho se tornou finalmente o Jackson do Pandeiro.

Era pandeiro antes de ser músico. A música 'Oh Jardineira', que é uma marchinha de carnaval, lhe inspirou a entrar no mundo da música. Logo foi para Recife trabalhar na rádio e gravou a sua primeira música *SEBASTIANA* em companhia de seu grande amor, com que fazia dupla musical: Almira Castilho. Juntos fizeram muito sucesso!

Jackson do Pandeiro teve vários relacionamentos amorosos, entre eles alguns muitos conturbados, como o que teve com a Maria da Penha, sua primeira mulher, porém esse relacionamento durou pouco. Depois Jackson assumiu um

relacionamento com Almira Castilho (Foto 19), que tornou-se sua companheira nos palcos e na vida pessoal. Com ela foram anos de convivência, porém também não perdurou para sempre o casamento. Por último, ele se relacionou com Neusa e conviveu com ela até sua morte.



Foto 19 – Jackson do Pandeiro e sua esposa Almira

Fonte (<http://www.google.com.br/imgres?q=jackson+do+pandeiro&hl=pt->)

Quando foram para o Rio de Janeiro, Jackson tornou-se também ator de cinema e televisão. O seu sucesso foi imenso por misturar os diversos ritmos musicais nordestino com o samba. Foi assim que nos anos de 1960, quando o gosto musical brasileiro era marcado pelos ritmos nordestinos como: xote, o xaxado, o coco, o baião e o forró, que Jackson tornou-se conhecidos entre as pessoas do Sul e Sudeste do país, (Figura 02).



Figura 02 – Capa de um de seus discos.

Fonte: (<http://www.google.com.br/imgres?q=jackson+do+pandeiro&hl=pt->)

O fato é que com toda essa mistura musical, Jackson do Pandeiro conseguiu tornar conhecida por todo mundo a música nordestina. É com muito orgulho que afirmamos ser Jackson do Pandeiro “O Rei do Ritmo”, um cidadão negro brasileiro.

3.3 PRODUÇÃO MUSICAL: TRIBUTO A JACKSON DO PANDEIRO

Este Tributo Musical é fruto de uma pesquisa de campo realizado pelos alunos do Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria) da cidade de Gurinhém/PB sob orientação da equipe técnica do projeto.

Este trabalho foi realizado com a proposta de desenvolver um estudo musical sobre a *cultura musical popular* da região Nordeste, em especial o Estado da Paraíba, concretizando a lei 10.639/03. Envolveu a vida e obra musical de José Gomes Filho, o Jackson do Pandeiro, um cidadão paraibano e nordestino, negro brasileiro conhecido também como ‘O REI DO RITMO’ que teve grande influência musical em nosso Estado, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a cultura musical rítmica através do coco-de-roda, xote, baião, samba, entre outros estilos musicais. Músicas estas que fizeram parte da vida dos pais dos alunos do Projeto Musical Vox Gaudium influenciando também na vida artística dos músicos da cidade de Gurinhém/PB. Assim o projeto também despertou nos alunos a importância da valorização dos artistas musicais de sua cidade, da Região Nordeste em especial do Estado da Paraíba.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa pela internet sobre a vida e obra musical de Jackson do Pandeiro para uma primeira discussão entre os professores e alunos acerca do preconceito e da intolerância enfocando as temáticas: música, cultura, identidade e religiosidade. Assim, desenvolvemos um novo olhar de forma a reconhecerem a diversidade cultural que os rodeiam para que se enxerguem nela, verdadeiramente quem são, de forma a reconhecer e valorizar o direito do outro existir na sua cultura, registrando em suas memórias a história de nossas origens, que através da música e de arte no geral, se eternizam de geração em geração.

Após esta etapa foi realizado uma viagem de campo à cidade de Alagoa Grande/PB para visitarem o Museu de Jackson do Pandeiro com o intuito de aprofundarem o conhecimento da vida e obra musical do cantor. Como resultado final desta pesquisa, os alunos desenvolveram e organizaram uma produção musical

interna para apresentações em equipe do resultado de suas pesquisas no Espaço Nordeste da cidade (Foto 20).



Foto 20 – Produção Musical interna dos alunos.
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

Toda a apresentação dos trabalhos foram assistidas e analisadas pelos próprios alunos com a participação da equipe técnica do projeto, alguns representantes do poder público, artista local e de pais (Foto 21).



Foto 21 – Convidados para a apresentação da Produção Musical interna dos alunos.
Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

O resultado da pesquisa promoveu a auto-estima e a tolerância entre os alunos do projeto musical com relação à música regional assim como contribuiu para sua descoberta e valorização no conhecimento de suas identidades e origens africanas e afrodescendente brasileira. A pesquisa foi tão significativa entre os alunos que os mesmos pediram para que a apresentação externa do projeto musical fosse à produção musical de Jackson do Pandeiro. Então, toda a equipe técnica junto aos alunos se empenharam e organizaram passo a passo a produção musical (ver Anexo II e III), desde o texto da narração, passando pela escolha do repertório de músicas, figurinos, decoração do ambiente, sonorização, recepção e lanche. Esse evento se realizou no dia 26 de agosto de 2011 as 19h30 no Espaço Nordeste na cidade de Gurinhém/PB, foi uma apresentação aberta para toda a comunidade, intitulada: TRIBUTA A JACKSON DO PANDEIRO – “*Do Canto da Sebastiana ao Xote de Copacabana*”, que reuniu música, dança, teatro e literatura de cordel (Foto 22).



Foto 22 – Apresentação Externa da Produção Musical intitulada: Tributo a Jackson do Pandeiro “*Do Canto da Sebastiana ao Xote de Copacabana*” no Espaço Nordeste da cidade de Gurinhém/PB.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

Foi uma noite de sonho, todos estavam alegres e radiantes, por apresentarem um musical nesse porte diante dos pais e familiares presentes, assim como toda a comunidade local. Segundo os organizadores do Espaço Nordeste, aquela foi a noite cultural mais prestigiada e que teve maior público desde a inauguração do Espaço, até os dias atuais. Todos os presentes ficaram maravilhados com o musical, no término, alguns pais e pessoas da comunidade deram belíssimos depoimentos sobre a apresentação.

A realização do musical: Tributo a Jackson do Pandeiro inspirou aos professores das escolas públicas da cidade de Gurinhém/PB a desenvolverem projetos culturais para semana de cultura e arte com temas voltados as culturas e músicas regionais incluindo apresentação musical do Projeto Vox Gaudium. Houve a partir daí uma mudança de comportamento dos pais, da escola e da comunidade com relação ao trabalho do projeto musical para com esses adolescentes e jovens. Todos os alunos passaram a se sentir mais respeitados e valorizados.

Após realização do Tributo, reunimos os alunos para fazermos uma avaliação crítica da apresentação seguida de uma entrevista semi-estruturada para obtenção das informações que refletiram resultados positivos e de mudanças.



Foto 23 - Entrevista com os alunos sobre o Tributo à Jackson do Pandeiro

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

Para confirmação das palavras proferidas dos alunos, reunimos também em outro momento alguns pais, professores, músicos e comunidade para coletar os relatos da causa efeito dos trabalhos do Projeto Musical incluindo a pesquisa na vida dos alunos sobre a vida e obra musical de Jackson do Pandeiro na opinião deles.



Foto 24 – Entrevista com alguns pais, professores, músicos e comunidade sobre a apresentação do Tributo a Jackson do Pandeiro.

Fonte: (Arquivo Pessoal da Pesquisadora - 2011)

3.4 RELATOS DOS ALUNOS, DOS PAIS, PROFESSORES E ALGUNS MÚSICOS DA CIDADE DE GURINHÉM SOBRE O TRIBUTU A JACKSON DO PANDEIRO

O mais importante de tudo isso, foi e está sendo a transformação que a pesquisa e o Tributo à Jackson do Pandeiro, realizaram na vida dos alunos do Projeto Vox Gaudium, de acordo com os seus relatos obtidos através de uma entrevista semi-estruturada feita com os mesmos após a realização do Tributo. Primeiramente entrevistamos alguns alunos que fizeram parte da narração em forma de cordel para falarem um pouco da experiência de poderem pesquisar e elaborar a

construção textual de Tributo em forma de cordel com o auxílio da biografia de Jackson do Pandeiro e o que veio a mudar em suas vidas após esta pesquisa:

Pra mim foi uma honra estar ali relatando a vida de Jackson, para muitas pessoas que estavam presentes, por exemplo, falo também dos muitos jovens que se encontravam e que não conheciam a vida de Jackson, tiveram a oportunidade de com aquele momento, passarem a conhecer sobre o Jackson do Pandeiro. Foi muito bom mesmo viver tudo que vivi com este Tributo a Jackson, relembro a sensação de felicidade estando ali presente, mostrando para a comunidade quem era Jackson, como ele viveu, o sucesso dele, sua infância e sua mãe, e até hoje o sucesso que ele faz por causa de sua música na nossa região nordeste, em nosso país e no mundo todo, foi um prazer imenso. E sobre o trabalho da nossa pesquisa de campo eu tive uma inspiração de criar um poema em homenagem a Jackson do Pandeiro:

“São João chegou o solteirão de animá o São João na roça anima a turturina. Três pedidos Tum, Tum, Tum dançar xote de Copacabana com dona Sebastiana. Filomena e Fendegoso é a alegria do Vaqueiro, acenderam a fogueira junto o samba e o pandeiro. Quem chora não chora não, ama a saudade, dói o amor de mentirinha, na hora que a mulher vira homem. Cinderela oh mulher malvada, a lição de tabuada tinha que aprender acorrentada. O samba do birim, bim, bim anima o rei Pelé, lá a ordem é samba no pé. A onda passou, a água com leite ficou, junto a cantiga do sapo dançamos juntos arrastando o sapato. A mulher do Aníbal conta a história do anel sentada na cadeira do rei, ela grita ô como tem Zé na Paraíba. Mesclando chiclete com Banana, contando a vida dos outros, lembra-te como dançava Coco-do-Norte.

Essa foi nossa homenagem a Jackson do Pandeiro, homem de garra nordestina. Saiu em busca de sucesso e o Brasil recebeu-lhe de braços abertos”.

Fernanda dos Santos Silva

Em minha vida houve uma grande mudança por que eu não conhecia esse homem da nossa Paraíba, um orgulho para cada um de nós, e assim eu morando aqui na Paraíba eu não conhecia, conhecia cantores de fora, e nem sabia da vida dele, quem ele era, e participando dessa narração que apresentei no projeto eu pude conhecer da vida dele muito mais. A nossa juventude não dá muita importância para as músicas dele, pois não é o auge, é algo muito diferente, para cada um de nós que estamos aqui, e fizemos parte deste Tributo, tivemos a honra de apresentar e representar Jackson do Pandeiro, que é da nossa Paraíba, eu fiquei com muito orgulho, e aprendi suas músicas e gostei muito. O projeto está sendo muito bom, porque acabou um pouco da minha timidez, acabou um pouco não, acabou quase tudo, porque eu pude apresentar a vida dele, foi uma inspiração minha apresentar no tributo, acabou minha vergonha e isso foi uma grande ajuda, até minha mãe e meus familiares perceberam essa mudança em mim, através do Tributo.

Anderson Ricardo da Silva

Em seguida entrevistamos os alunos que encenaram os papéis da mãe do Jackson: Dona Flora Mourão e o Jackson na Infância, perguntando se houve algum significado toda essa pesquisa e quais teriam sido as contribuições que essa

pesquisa tinha trazido para suas vidas, fosse ela pessoal, musical, religiosa e cultural:

É, foi muito importante, pelo menos pra mim, a gente ter ido à Alagoa Grande, para conhecer mais sobre Jackson do Pandeiro, eu já tinha escutado muito falar sobre ele, é esse projeto foi um conhecimento imenso, gostei de ter feito no Tributo o papel de dona Flora Mourão, a mãe de Jackson do Pandeiro. Minha vida mudou, a partir do Tributo, eu cresci bastante, e assim fazer e apresentar Dona Flora Mourão foi muito bom porque ver a questão da dificuldade antes, e depois a conquista dele mais pra frente, que ele venceu, foi uma conquista imensa, que ele conquistou o Brasil inteiro, então pra mim foi de grande conhecimento.

**Francisca Aparecida Santiago da Silva
(Representou D. Flora Mourão – Mãe de Jackson)**

Não conhecia a música de Jackson antes, foi muito bom fazer o papel de Jackson me senti honrado, e hoje já canto as músicas de Jackson num grupo de forró que eu participo e se chama Os Meninos do Forró, isto é fruto do Projeto Musical Vox Gaudium. A parte que mais gostei no Tributo, foi a parte teatral de tocar o pandeiro, me identifiquei tocando pandeiro e a partir daí me deu vontade de aperfeiçoar mais este instrumento, assim como Jackson que começou no zabumba, eu também toco zabumba nos apresentações do Projeto Musical e quando não estou cantando com o grupo Os Meninos do Forró, lá estou no zabumba. Gosto muito do que estou desenvolvendo na música, essa é minha praia!

**Carlos Maximo da Silva
(Personagem – Jackson criança)**

Continuando a entrevista, conversamos com alguns alunos que fizeram o papel do Jackson cantor na fase adulta. A estes foram perguntadas sobre como foi representar Jackson do Pandeiro cantando suas músicas no Tributo, sentindo na pele a emoção de ser um Jackson:

Pra mim não foi nem tanto um prazer, foi uma honra, poder vivenciar Jackson na pele, não o conhecia a fundo, não sabia que Jackson era o rei do Ritmo, e me dei conta da importância de que a gente poderia cada vez mais, dar valor a cultura e as músicas regionais, as músicas que é da nossa terra, e muitas vezes a gente deixa de dar valor as regionais, para dar valor as músicas que não tem nada a ver com o nosso dia a dia, com a nossa vivência, e Jackson mostra isso. Essa questão sobre dá valor ao que vem de fora, é tão verdade que na pesquisa foi constatado sobre ele ter ido fazer sucesso fora da sua terra natal, Alagoa Grande, começou lá em Recife, e foi despontar no Rio de Janeiro, já que na terra dele, Alagoa Grande, na Paraíba, inicialmente não deu valor e foi onde ele teve mais dificuldade de revelar o seu talento. O que mais significou e se tornou importante é o fato de que a gente que representou Jackson, que reviveu na pele, esse sucesso que Jackson fez, não foi uma coisa do passado, estas mesmas músicas foram revividas também através de várias interpretações de muitos artistas famosos da música popular brasileira, ou seja, ele realmente é uma força na música brasileira, regional o que deixa a lição de que, a gente tem que ter orgulho de nossa identidade, origem, cultura e música, orgulho de ser Paraibano. Na pesquisa e apresentação do Tributo minha maior

dificuldade, foi o nervosismo e um pouco de timidez, na hora pensava que não podia apresentar como muitos pensaram a dificuldade era enorme. A mentalidade da gente vai mudando e a gente vai se sentindo capaz, por mais que tenha pessoas que achem que você não seja capaz, mas se eu me achar que sou capaz, o resto não importa. Se eu consegui vou agradecer por ter conseguido alcançar meu objetivo, se não conseguir vou tentar de todo jeito, só não posso é desistir jamais. Aprendi isso com Jackson!.

Alexandre Paulino dos Santos

Primeiro eu não conhecia o Jackson do Pandeiro, nem sabia que ele houvera existido. Com o Projeto Musical estou aos poucos conhecendo e vivenciando compositores brasileiros que contribuíram e enriqueceram nas áreas da cultura e da música em nosso estado e no país. Sobre Jackson o que mais me marcou foi saber através da pesquisa que ele viveu com coragem a experiência de conquistar o mundo. De ter saído de Alagoa Grande, deixar família pra buscar melhores condições de vida, lembra muito minha história. Ver como ele foi importante, pois ele conquistou o Brasil, o Rio de Janeiro, os locais por onde ele passou, conquistando as pessoas apesar da sua cor, deve ter sofrido muito preconceito em relação a sua cor e sua condição social, e assim em Alagoa Grande, tocando coco na feira junto com sua mãe, (tão próximo daqui de Gurinhém) e da feira saiu para alcançar o alto, o sucesso. Incorporar Jackson, trazer a vida de Jackson pra nós, foi um desafio grande, assumir o papel de Jackson se vestir e representar sua pessoa não foi fácil, foi preciso assumir o compromisso para a coisa dar certo, mas conseguimos vencer e alcançar uma realização. Como Jackson bem nos ensina: Desistir nunca. Sonhar sempre!

Adriano Herculano da Silva

Logo após houve o relato de uma aluna que encenou a primeira esposa de Jackson: Almira, ao lado de seu esposo que também representou Jackson (o aluno Alexandre Paulino):

Eu amei fazer o papel da Almira junto com meu esposo Alexandre, não sabia do sucesso que seria o Tributo. Eu me senti muito honrada, ter feito o papel dela. Não achava que Jackson fazia tanto sucesso em minha cidade e no mundo, apesar de já ter ouvido algumas de suas músicas não imagina ser dele, pois não sabia de sua existência na história da música popular brasileira e nem em nossa cultura. Foi muito importante conhecer todo esse processo histórico de Jackson do Pandeiro para o desenvolvimento musical e cultural do nosso Brasil, sou mãe e com essa pesquisa tenho a chance de ensinar ao meu filho toda a história da música regional brasileira lembrando da existência de um Jackson do Pandeiro que com sua música tornou conhecida pelo mundo toda a nossa cultura. Adorei e até hoje eu toco as músicas dele lá em casa, eu amei ter feito e participado desse projeto.

**Vanessa Trindade dos Santos
(Representou a Almira)**

Em seguida completamos a entrevista com alguns relatos dos alunos que fizeram parte do coral no Tributo sobre a importância da aprendizagem coletiva através das pesquisas biográfica e de campo para desenvolverem e apresentarem o Tributo vivenciando os diferentes ritmos musicais de Jackson do Pandeiro conforme

as diferentes etapas de seu sucesso. Elencando a influência das músicas de Jackson na cidade de Gurinhém:

A oportunidade que vocês deram a cada um de nós, através dessa viagem à Alagoa Grande foi fundamental em questão de conhecimento, porque não conhecia muito quem era Jackson do Pandeiro, qual era o ritmo que ele tocava e cantava, e estar lá foi muito emocionante. Estar lá no museu foi como viver com ele, conhecer a vida dele, ver o sucesso, foi muito interessante e trazer o que a gente conheceu de lá, para apresentar no Tributo aqui em Gurinhém foi fenomenal, porque a gente se envolveu estando no palco. Para mim foi como uma homenagem a Jackson do Pandeiro foi muito bom, emocionante, aquele ritmo contagia muito! Foi muito gratificante o conhecimento, a música que foi oferecida pra que eu apresentasse, foi de grande importância, pois cantar o sucesso que foi a Sebastiana me impulsionou a querer mais.

**Josefa Iara Dantas da Silva
(Representou a música Sebastiana)**

Primeiro quando a gente começou a pesquisar sobre o Rei do Ritmo nós pensamos em gravar o ritmo, na voz dele, na letra dele, e daí foi um desafio. Pensar em mudar o ritmo das músicas do Rei do Ritmo, parecia até loucura. Mas aí fomos escolhendo uns ritmos e treinando na música que tínhamos escolhido de Jackson até conseguirmos reproduzir aquilo que Jackson era e conseguia fazer com a Música. Não sei bem se conseguimos atingir a meta de reproduzir o ritmo como ele fazia, mas o desafio foi vencido e conseguimos apresentar daquela forma com todas as mudanças rítmicas possíveis. Com relação à influência das músicas de Jackson em nossa cidade, antes da pesquisa eu não prestava muito atenção, após a pesquisa e o Tributo os meus ouvidos ficaram mais afinados a detectar e os olhos a observar o quanto em nossa cidade a nível de cultura musical, Jackson do Pandeiro está presente.

Emanuela Vanessa Coutinho do Nascimento

Com relação aos relatos de alguns dos pais, professores e músicos da cidade de Gurinhém/PB, ao falarem da visível mudança e das revelações artísticas dos alunos através do Projeto Musical Vox Gaudium e do Tributo a Jackson do Pandeiro, revelam o contentamento e a satisfação pela vinda do Projeto Musical para a cidade que está oferecendo oportunidade artístico-musical aos adolescentes e jovens, revelando novos talentos que valorizaram a cultura regional em maior proporção dos que os adolescentes e jovens que não puderam ou não quiseram fazer parte desse Projeto. Segundo a fala de um pai que também é educador de outros alunos do projeto, na visão dele, suas filhas que participam do Projeto Musical vem mudando gradativamente e positivamente alguns comportamentos, tais como: estão mais atentas aos compromissos e responsabilidades e mais desinibidas para desenvolverem tal arte da música.

Esse Projeto veio em boa hora para nossa cidade. Observando minhas filhas e alguns dos alunos que estão inseridos no projeto, eles tiveram uma mudança gradativa em seus comportamentos, digo em casa, como na escola. Estão mais dispostos e atentos nas aulas, chegam mais alegres e entusiasmados na escola, são mais participativos nos projetos pedagógicos que a escola realiza e falam com muito orgulho de todas as atividades musicais que estão realizando através do Projeto Vox Gaudium. Eu mesmo incentivo muito a participação de todos eles, vejo que é muito importante para o desenvolvimento intelectual como social eles estarem num projeto como esse. E sobre o Tributo, para mim foi uma surpresa vê minhas filhas e alguns alunos que ensino, serem tão talentosos. Deu prazer de vê-los tão focados em apresentar o valor de nossa cultura paraibana através das músicas de Jackson do Pandeiro. Toda a equipe técnica de professores e coordenação pedagógica estão de parabéns! Estão realizando um ótimo trabalho. São muito responsáveis e competentes no que fazem.

Valdir Bernardo do Nascimento
(Pai das alunas Emanuela e Emily e
Professor da disciplina de Matemática no ensino fundamental II da
E.E.E.F. e M. João Ribeiro-Gurinhém/PB)

Os alunos conseguiram fazer descobertas importantíssimas na vida pessoal, musical e cultural. De acordo com os seus relatos, assim como os de alguns pais, professores e músicos da cidade, a vida e história musical de Jackson do Pandeiro conseguiram dar um novo olhar e por que não dizer um novo sentido a vida de muitos que conseguiram enxergar e valorizar sua própria cultura, sua identidade regional e de modo específico a música de Jackson conseguiu alcançar a vida de jovens que eram bombardeados por modismos musicais e culturais que promoviam uma negação das suas próprias identidades, suas origens e suas histórias de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos nós conhecemos o prazer que advém do ato de ouvir uma bela música, ainda mais quando bem retrata a sua realidade cultural. Os afro-brasileiros estabelecem a partir da observação do que há de melhor na sua cultura alguns valores civilizatórios que dão sentido a sua vida. Na verdade servem de pequenas bússolas que devem ser consultadas diariamente, visto que fogem à linearidade e se interpenetram, obedecendo a fluxos de conexões de variadas naturezas. A música é uma dessas bússolas que traz uma melhor qualidade no curso da construção de nossa civilização.

Em Gurinhém/PB pelo que podemos observar esta realidade não é diferente, contudo, ela se torna mais desafiadora por ainda não existir uma Educação Musical articulada a uma proposta pedagógica que contemple a cultura afrodescendente voltada a estes valores musicais, culturais e civilizatórios. Permitindo assim brechas a outros estilos musicais que estão na mídia tomando a atenção e dificultando muitas vezes a compreensão das pessoas acerca de música que as levem a se concentrarem numa reflexão crítica capaz de estimular um comportamento mais comprometido com a transformação pessoal e social politicamente falando.

Observou-se com os resultados apresentados neste trabalho que houve um aumento gradativo da participação e interesse dos alunos, durante a execução da produção musical do Tributo a Jackson do Pandeiro, bem como a comprovação da grande receptividade em relação às temáticas discutidas com alunos que demonstraram mudanças em seus pensamentos e comportamentos observados pelas exposições feitos durante o processo de planejamento, exposição, organização e apresentação do Tributo a Jackson do Pandeiro.

Os resultados obtidos comprovaram que é de grande importância a abordagem da Educação Afrodescendente, bem como da Educação Musical, por parte dos professores e alunos, e que, os trabalhos desenvolvidos e expostos pelos alunos proporcionaram um maior interesse sobre o referido assunto. Foi observado também, que a realidade em torno dos alunos fez com que as novidades que surgiram no Projeto Musical com a pesquisa sobre vida e obra musical de Jackson do Pandeiro, fossem motivo de grande atenção, curiosidade e ansiedade por parte

daqueles, que tiveram a oportunidade de passar por uma experiência de saber a história musical e cultural de sua região e de seu país.

Nossas sugestões são que essas temáticas não sejam apenas trabalhadas em projetos didáticos eventuais, mas sim diariamente, a partir do ambiente escolar, e em espaços sócio-educativos engajando os alunos em diversas atividades culturais, a exemplo de: atividades de leitura e escrita, de artesanato, de dança, de música, de teatro, entre outros, que desenvolvam a historicidade e valorização de seu povo, sua identidade e cultura, aproveitamento o melhor de cada um, conforme suas habilidades, promovendo a auto-estima para superação dos desafios da convivência na diversidade existente na sociedade brasileira através de palestras abordando a reflexão acerca das temáticas que envolvam não só a escola, mas toda a comunidade ao entorno dela.

Acreditamos que os educadores precisam aprofundar ainda mais as suas informações sobre essas temáticas, com base nas leis 10.639/03 e 11.769/08, ou seja, trabalhar de forma interdisciplinar; uma interdisciplinaridade da Arte com as outras áreas do saber. Assim poderão trabalhar de forma mais densa e fundamentada, e mais eficientemente, tornando possível realizar um trabalho pedagógico em forma de projeto como algo muito divertido, mas para que isso ocorra se faz necessário ter uma formação iniciada na área pedagógica com o curso de Pedagogia onde os educadores terão embasamento teórico, científico que os possibilitem a participem de palestras, seminários, cursos de formação continuada para que consigam aplicar essas temáticas de forma sofisticada, com um método de ensino-aprendizagem mais dinâmico.

Para mim o curso de Pedagogia contribuiu de forma positiva na aquisição do conhecimento da práxis pedagógica freiriana que me possibilitou norteamentos para implantação e execução do Projeto Musical Vox Gaudium como espaço propício aos debates e discussões sobre a importância destas temáticas, inseridas na construção diária do conhecimento desses alunos como um projeto de democratização no acesso a esta arte e cultura conquistando assim através desses conhecimentos adquiridos uma maior valorização social. Pois sem o conhecimento de nossas raízes, tampouco conheceremos a nós mesmo. Todo este trabalho realizado nos instigou a não parar por aqui, mas ir além no que diz respeito ao resgate cultural da cidade de Gurinhém/PB, já que na mesma existe pouco registro documentado sobre tal assunto. Fica claro que o conhecimento sobre a nossa realidade cultural afro-

descendente promove uma reflexão e compreensão sobre nossa verdadeira história erradicando o preconceito e o racismo. Tornando-nos pessoas mais livres e cheias de valores humanos. Assim pode-se perceber que os processos pelos quais uma cultura transmite seus conhecimentos são fundamentais para a caracterização de sua música.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referência bibliográfica**. NBR. 10.004. Rio de Janeiro, 1987.

_____. NBR 6023 informação e documentação: **referências** - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ABRAMOVAY, Miriam **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas** / Miriam Abramovay et alii. – Brasília : UNESCO, BID, 2002.

ARROYO, Margarete. **Educação Musical na Contemporaneidade**. In: II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2002, Goiânia. *Anais do II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG*. 2002. p. 18-29.

BRANDÃO, Ana Paula. **Saberes e fazeres: Modos de ver, de sentir e de interagir**. Volumes 1, 2, 3. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.

BASTOS, Juliana Carla. **A visão dos estudantes da graduação em música da UFPB sobre concepções e valores musicais**. In: II Fórum Paraibano de Educação Musical, 2009, João Pessoa, PB: Anais do II Fórum Paraibano de Educação Musical. 2009. p. 20.

BENJAMIM, Roberto Emersom Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa, PB. Editora Grafset, 2006.

BRASIL, Nando. **Pandeiro: técnicas, grooves, conveitos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. João Pessoa: Secretaria de Estado de Educação e Cultura, 2010.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. João Pessoa: Secretaria de Estado de Educação e Cultura, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. SECAD, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. Parecer CNE/CP 3/2004, de 10/03/2004.

CAVALEIRO, Eliane dos Santos. **Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2000.

CARVALHO, José Jorge. **Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento**. *Revista de Antropologia*. Série Antropologia nº 354. Brasília, 2004.

DIREITOS Humanos no Século XXI: Cenários de Tensão/Eduardo C. B. Bittar. Rio de Janeiro: Forense Universitária; São Paulo: ANDEHEP; Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2009.

FERNANDES, Ziza. **Voz: expressão de vida: testemunhos de vida e dicas de uma voz**. São Paulo Paulinas, 2005.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 8ed. Globo, 2008. Vol. I e II.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira (org.). **O jogo das diferenças: o Multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1998.

GUIMARÃES, M. Intervenção educacional. In: **Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Luiz Antonio Ferraro Júnior, organizador – Brasília: MMA, 2005.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte; UFMG, 2006.

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na Sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HERSCHMANN, Micael. Mobilização, ritmo e poesia. In: FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). **Brasil afro-brasileiro**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. P.185-210

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino da Música na escola fundamental**. Campinas,SP; Papirus, 2003. (Coleção Papirus Educação)

MALERBA, Jurandir e BERTONI, Mauro. **Nossa gente brasileira**. Campinas: Papirus, 2001.

MATOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto: uma expressão: princípios de técnica vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

MOKHTAR, G. tradução DAVIDOFF Carlos Henrique. **A África antiga**. São Paulo: Ática, Unesco, 1983.

MOURA, Fernando. VICENTE, Antônio. **Jackson do Pandeiro: O rei do Ritmo**. São Paulo: Ed.34, 2001. 416 p. (Coleção Todos os Cantos)

MUNANGA, Kabanguete (org.). **História do Negro no Brasil**. Brasília. Fundação Cultural Palmares – MinC. 2004

OITICICA, Vanda. **O Bê-a-bá da Técnica Vocal**. Brasília, MusiMed, 1992.

OLIVEIRA, Eduardo. **Cosmovisão Africana no Brasil: elementos para uma Filosofia Afrodescendente**. 2ª ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008

PETRAGLIA, Izabel Cristina. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber.** Petrópolis: Vozes, 1995.

REBUÁ, Amarilis de. **Processo Vocal e leitura musical para cantores do terceiro milênio: nível básico.** João Pessoa: Universitária/UFPB, 2003.

ROCHA FILHO, João Bernardes da (Orgs). **Propostas interativas na educação científica e tecnológica.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SANTOS, Joel Rufino dos. **A questão do Negro na sala de Aula.** São Paulo: Ática, 1990.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum a consciência filosófica.** Campinas, São Paulo: Cortez / CEDES, 1987 (Coleção Educação Contemporânea).

SCHAFER, R. Murray. **Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons.** Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramento, 2009.

SOUZA, Jusamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

SOUZA, Florentina da Silva. **Afro-descendencia em Cadernos negros e Jornal do MNU.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SWANWICH, Keith. **Ensinando Música musicalmente.** Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

TARGINO, Itapuan Bôtto. **Domingos de Azevêdo Ribeiro: A paixão pela música.** João Pessoa, PB: Ideia, 2010.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular, Um tema em debate.** São Paulo: Ed. 34, 1997.

Endereço Eletrônico:

<http://www.jacksondopandeiro.mus.br/>

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DO PROJETO MUSICAL VOX GAUDIUM (A VOZ DA ALEGRIA) – “UMA EXPRESSÃO DE VIDA”

PROJETO MUSICAL - VOX GAUDIUM (A Voz da Alegria) “UMA EXPRESSÃO DE VIDA”

APRESENTAÇÃO

O Projeto Musical Vox Gaudium tem como objetivo atuar na formação musical de adolescentes e jovens, como forma de expressão artística e auxílio por meio de processos identitários a criar modelos para sua vida. Pela música pode-se transmitir valores, educar a sensibilidade e contribuir de forma direta no futuro dos aprendizes, demonstrando formas diferentes de ler o mundo.

Visando a inclusão de adolescentes e jovens que vivem na vulnerabilidade social, a mercê dos perigos dos vícios em especial as drogas e a vida ociosa, acredita-se que o projeto possibilite um futuro promissor aos aprendizes com a oportunidade de formação musical, através do canto, como uma expressão de vida. Neste sentido é possível realizar o resgate e a valorização da vida cultural e o direito a participar nela como parte do processo de dignificação da pessoa.

Os objetivos esperados do projeto: **Vox Gaudium**, é possibilitar que adolescentes e jovens, nesses períodos que abrangem seu desenvolvimento, possam buscar entender e refletir sobre a sua existência e, ao fazê-lo, descobrir-se como sujeito da história, um protagonista, não um simples coadjuvante, capaz de transformar a sua condição de oprimido dentro de uma sociedade fundada na desigualdade entre as classes sociais, haja vista que o ser cultural voltado para suas próprias expressões artísticas, figura-se como alguém capaz de reproduzir os seus anseios mais diversos da liberdade e busca de realização como pessoa capaz de assumir na vida social a posição de cidadão e assim detentor de direitos.

Conclui-se que este projeto contribuirá para que os adolescentes e jovens músicos possam conhecer e trabalhar a sua voz para uma melhor conscientização do canto, ou até mesmo, para melhor utilizá-la no dia a dia, através da técnica vocal.

JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de se formar uma análise crítica sobre o papel da música no enfrentamento a violência contra adolescentes e jovens e posteriormente trabalhar com os mesmos suas habilidades artísticas como instrumento de transformação social, os levará a uma interação artístico-musical, que lhes possibilite adentrar no ramo sócio-cultural através da área da música, fazendo uso de suas habilidade e criatividade musicais, como mecanismo necessário para interpretar e se comunicar com a sociedade em que vivem.

O sentido de proporcionar uma educação voltada à prevenção e promoção dos direitos dos adolescentes e dos jovens, trazendo as manifestações artísticas como mecanismo de representação crítica, servirá para valorizar as diversas manifestações culturais como forma de contribuição para a efetivação da cultura dos direitos humanos.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana por meio do contato com a linguagem artístico-musical do canto e o exercício da técnica vocal, colaborando para formação dos sujeitos capazes de vencer a vulnerabilidade social, através da musicalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades e aptidões musicais que lhe capacite para uma vida social ativa na área da musicalidade;
- Oferecer capacitações nas áreas de Prática instrumental vocal: Canto e Técnica Vocal; Expressão corporal musical; Introdução à linguagem musical através de aulas de Teoria Musical, leitura e escrita musical (partitura e cifra);
- Realizar audições e apresentações musicais, a cada semestre, para a divulgação do trabalho realizado e dos resultados esperados.

METODOLOGIA

Nesta relação entre a educação e a música, esta pode ser entendida como uma prática social, que constitui instância privilegiada de socialização, onde é possível exercitar as capacidades de ouvir, compreender e respeitar o outro. Estudos e pesquisas mostram que a aprendizagem musical contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional e afetivo e, principalmente, para a construção de valores pessoais e sociais de adolescentes e jovens. A educação musical não visa à formação do músico profissional, mas o acesso à compreensão da diversidade de práticas e de manifestações musicais da nossa cultura, bem como de culturas mais distantes.

Para o desenvolvimento deste projeto serão utilizados princípios de uma metodologia participativa, pautada na construção coletiva do conhecimento, tendo como referencial a pedagogia freireana: ação-reflexão-ação, que leva em consideração a história de vida dos participantes, como elemento principal dessa ação educativa. Freire (1996) afirma “*que toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando aprende, outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico*”

Neste sentido busca-se trabalhar com temas ligados a realidade local cotidiana, tais como família, comunicação, cultura, educação e solidariedade, unindo as manifestações artístico-musical ao processo reflexivo.

Com os adolescentes e jovens procura-se ensinar a teoria musical junto com a prática para estimular o aprendizado. As atividades continuam em casa onde os participantes ensaiam e estudam o assunto passado em aula.

Faz parte da metodologia fazer periódicas apresentações para divulgar o trabalho e valorizar o desempenho dos alunos. Com três meses de capacitação já iniciam as audições e apresentações do grupo internamente, para que ao final do semestre as apresentações sejam públicas.

Na realização das atividades propostas, utilizar-se-á, dentre os recursos metodológicos, aulas expositivas dialógicas, palestras, capacitações, pesquisa e viagens de campo, e vivências com a participação de todos os envolvidos numa perspectiva de construção de todo o processo, procurando superar os desafios para alcançar os objetivos desse projeto. Entre os procedimentos adotados na execução

do projeto, as capacitações musicais serão o principal instrumento para a concretização dos objetivos propostos nesse projeto.

Procurar-se-á respeitar nas aulas coletivas a condição do aluno participante em suas histórias de vida e experiências musicais. Desta forma, o aluno terá recursos técnicos (teóricos e práticos) que serão utilizados para execução e interpretação de seu repertório musical.

As aulas coletivas abrangendo (técnica vocal, coral, e teoria musical) atenderão duas turmas com 20 alunos cada, divididos em dois turnos: manhã e tarde, tendo duração de duas horas de aulas quinzenais, compreendendo uma carga horária de quatro horas de aulas mensais por turma.

O conteúdo programático das aulas será dividido da seguinte forma: Uma hora de Teoria Musical e uma hora de Prática Musical (Técnica Vocal e Coral).

Desta forma, de acordo com a condição do grupo, desenvolvimento, objetivo e prioridades pode-se estabelecer um planejamento a médio e longo prazos do desenvolvimento técnico-musical e de sua aplicação.

PÚBLICO ALVO - ABRANGÊNCIA

O Projeto Vox Gaudium atenderá um público alvo de adolescentes e jovens do Município de Gurinhém/PB.

AVALIAÇÃO PROCESSUAL

Serão realizados encontros periódicos para avaliar o processo e os resultados do Projeto. Participam desse processo: A Equipe Técnica do Projeto, formada por: Coordenadores do Projeto, Capacitadores, Coordenação Pedagógica, Coordenação Executiva. Como também é importante a participação dos familiares dos aprendizados para o depoimento do processo de desenvolvimento musical de seus filhos, integrantes no projeto.

As reuniões ocorrerão a cada três meses. Como o Projeto é na área da música fica relativamente fácil perceber se houve evolução ou não no trabalho.

AValiação DE RESULTADOS

A transformação que o Projeto de música Vox Gaudium gerará na vida dos adolescentes e Jovens e suas respectivas famílias possibilitará uma melhor reflexão acerca de uma interação com a realidade de sua comunidade, por isso objetivamos alcançar resultados significativos na vida dos aprendizados, de forma que eles possam se sentir inserido na sociedade, não como alvo da vulnerabilidade social, ou como uma vítima a mais, mas sim, como um ser integrado capaz de se sentir integrante importante da sociedade em que vive. Sabendo vencer obstáculos, mostrando que tem habilidades e aptidões significativas para o nosso contexto sócio-cultural-musical.

Neste sentido serão realizados avaliações semestrais onde serão apresentados: Relatório mensal de atividades; Lista de Frequência; Imagens fotográficas com as diversas atividades desenvolvidas; Concretização dos resultados esperados pela Equipe Técnica.

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Flaviana Barbosa Galdino	Técnica em Música Graduanda em Pedagogia	Coordenadora do Projeto e Capacitadora em Canto e Técnica Vocal	96 horas
Jaciely Palmeira Barbosa	Músico Graduanda em Direito e Serviço Social	Coordenadora do Projeto e Capacitadora em Instrumento e Harmonia	96 horas
Jociane Pâmera Coutinho	Pedagoga	Coordenadora Pedagógica e do Projeto	
Jerry Leis	Músico	Capacitador em Teoria Musical	96 horas
Prefeitura Municipal de Gurinhém-PB	Sec. de Desenvolvimento Social - CRAS	Coordenação Executiva	

Pessoal

03 Capacitadores

Material Didático

Quadro Branco

Cavalete para quadro

Cavalete para Exposição dos cartazes

Lápis para quadro branco

Apagador

Pastas Catálogo

Folhas Ofício

Caderno de Música

Caderno Brochura

Lápis Grafite/ Borracha

ANEXO II – CONVITE PARA A AUDIÇÃO INTERNA

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHÉM
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Convite

Nós que fazemos parte do Projeto Musical Vox Gaudium - Uma Expressão de Vida - temos a honra de convidar vossa senhoria a participar do Encontro Musical - Tributo à Jackson do Pandeiro, no dia 11 de Junho de 2011, no Espaço Nordeste, às 13:30.

PROGRAMAÇÃO

13:30 - Acolhida

14:00 - Composição da Mesa

14:15 - Apresentação dos Trabalhos

16:00 - Encerramento

16:15 - Lanche

“AMO A MÚSICA, ACREDITO NA MELHORA DO PLANETA, CONFIO QUE NEM TUDO ESTÁ PERDIDO, CREIO NA BONDADDE DO SER HUMANO E INTUO QUE LOUCURA É FUNDAMENTAL. AGORA SÓ ME FALTA CARNEIROS E CABRAS PASTANDO NO MEU JARDIM. VIVER É ÓTIMO”.(ELIS REGINA)

ANEXO III – ROTEIRO DA PRODUÇÃO MUSICAL: TRIBUTO A JACKSON DO PANDEIRO “DO CANTO DA SEBASTIANA AO XOTE DE COPACABANA”

APRESENTAÇÃO



APRESENTADOR

Com um pandeiro na mão e um ‘passarim’ na garganta, partiu José Gomes Filho de Alagoa Grande para conquistar o Brasil. Com uma dor no peito e o coco na alma, ficou Dona Flora Mourão, a rezar pelo filho que decidira ganhar o Mundo, fazendo da voz um instrumento a lhe acompanhar, empunhando punhais de amor e fuzis de alegrias mil para preencher as trincheiras das nossas almas com música, emoção e bem-querença das grandes.

COM VOCÊS O PROJETO MUSICAL VOX GAUDIUM

APRESENTANDO:

TRIBUTO À JACKSON DO PANDEIRO
“DO CANTO DA SEBASTIANA AO XOTE DE COPACABANA”

1ª CENA: *Jackson e a mãe cantando e tocando coco na feira*
NARRADOR (A)

(ANDERSON)

Celebremos o talento
 De um artista verdadeiro
 Rei do ritmo popular
 Imortal no cancionero
 Vulto de Orfeu no Nordeste
 É o Jackson do Pandeiro.

(FERNANDA)

Nasceu José Gomes Filho (31/08/1919)
 Numa cidade brejeira
 De nome Alagoa Grande
 Sua mãe foi cantadeira
 De coco e José cresceu
 Vendo o cantador de feira.

(ÊMILLY)

No Agreste da Paraíba
 Onde passou a infância
 Desde novo na enxada
 Trabalhando numa “estância”
 E o sonho de ter sanfona
 Acordava-lhe com ância.

(JAMIRY)

E quem lhe deu um presente
 Foi a mãe Flora Mourão
 Mas não deu o que queria
 Pois não tinha condição
 Em vez d’um fole, um pandeiro
 E houve a conformação.

(IARA LIMA)

Sua mãe cantava coco
 Pelo folguedo e tocava
 Zabumba e também ganzá
 Onde José se espelhava
 Pra depois formar o Jackson
 Que no coco iniciava.

PERSONAGENS:

JACKSON - CRIANÇA (CARLOS)

DONA FLORA MOURÃO (Mãe de Jackson) (APARECIDA)

FIGURANTES NA FEIRA – (Talita/ Adriano/Ronaldo/Luciane)

MÚSICA: COCO DO NORTE - (APARECIDA) – VOZ SOLO

TRIO: JEFERSON / ANDRÈ/ PAULO / JACIELY / JERRY

CORO: 03 VOZES FEMININAS/ 03 VOZES MASCULINAS

Josefa Iara/ Beatriz / Kellyane

Alexandre /Marcelo / Anderson

2ª CENA – Jackson no cinema onde se inspirou para o nome Jack

NARRADOR (A)

(Êmilly)

Aos treze anos mudou-se
Com a família pra Campina
Grande, atrás de melhora
Na pobreza nordestina
Sempre, sempre trabalhando
E cantando a sua sina.

(Anderson)

Certa vez foi ao cinema
Pra ver um filme com Jack (Jeque)
Um ator de faroeste
Antes que o encanto seque
Adotou Jack pra si
Brincadeira de moleque...

(Jamiry)

“O meu nome é José Jack”
Jackson se nomeava
Sua mãe achava estranho
Quando o povo lhe chamava
De: “Zé Jack” – “Ô Zé Jack”
E umas lapadas, lhe dava.

PERSONAGENS:

JACKSON - CRIANÇA (CARLOS)

DONA FLORA MOURÃO (Mãe de Jackson) (APARECIDA)

CENA DO FILME DE FAROESTE

3ª CENA – Jackson adulto no início da sua carreira

NARRADOR (A)

(Anderson)

Mas a vontade de ser
Um artista era mais forte
Cantava: coco, rojão

Com samba aumentou o porte
E baião, frevo, xaxado
Todos os ritmos do norte.

(Iara Lima)

Saiu pelo o mundo afora
Cantando com maestria
Transpondo às latadas tristes
Uma chuva de alegria
Em 40, em João Pessoa
Fixou a moradia.

PERSONAGENS:

JACKSON – JOVEM (*Adriano*)

DANÇARINA – (*Talita*)

MÚSICA: CHICLETE COM BANANA

TRIO: JEFERSON / ANDRÉ / PAULO / JACIELY / JERRY

CORO: 03 VOZES FEMININAS/ 03 VOZES MASCULINAS

Vanessa / Fernanda / Luciane

Álvaro / Alexandre / Ronaldo

4ª CENA – *Jackson com seu primeiro sucesso*

NARRADOR (A)

(Fernanda)

Mudou-se para o Recife
Pois o talento lhe chama
Com seu pandeiro nas rádios
Foi sucesso no programa
Feito na Rádio Jornal
Aí Jackson ganhou fama.

(Anderson)

Começou as gravações
Em que Jackson do Pandeiro
Registrou SEBASTIANA
E o FORRÓ EM LIMOEIRO
Com sua nova pisada
Se espalhou pro mundo inteiro.

PERSONAGENS:

JACKSON – JOVEM (*Marcelo*)

DANÇARINA – (*Josefa Iara*)

MÚSICA: SEBASTIANA

TRIO: JEFERSON / CARLOS / PAULO / JACIELY / JERRY

CORO: 03 VOZES FEMININAS/ 03 VOZES MASCULINAS

Emanuela / Jamilly / Crizeuda

Adriano / Anderson / José Carlos

5ª CENA – Jackson e seu grande Amor – Almira

NARRADOR (A)

(Jamiry)

Então Jackson do Pandeiro
Com a fama repentina
Casou com Almira Castilho
Uma bela dançarina
Selando a famosa dupla
Da cultura nordestina.

PERSONAGENS:

JACKSON – *Alexandre*

ALMIRA – *Vanessa*

MÚSICA – *Cantiga do Sapo*

TRIO – JEFERSON/ CARLOS/ PAULO / JACIELY / JERRY

CORO – 03 VOZES FEMININAS / 03 VOZES MASCULINAS

Talita / Iara Lima / Êmilly

Carlinhos / Ronaldo / Adriano

6ª CENA – Jackson e sua nova companheira – Neusa

NARRADOR (A)

(Fernanda)

Com Neusa fez o segundo
Laço matrimonial
Espirituoso espírita
Um artista fenomenal
Faleceu, deixou chorando (10/07/1982)
Sua lacuna musical.

PERSONAGENS:

JACKSON – *Álvaro*

NEUSA – *Yasmin*

MÚSICA – *Canto da Ema*

TRIO – JEFERSON/ CARLOS/ PAULO / JACIELY / JERRY

CORO – 03 VOZES FEMININAS / 03 VOZES MASCULINAS

Aparecida / Jamilly / Jamiry

Carlinhos / Marcelo / Anderson

7ª CENA – Jackson cantando seu grande sucesso, com todo o coral

NARRADOR (A)

(Fernanda)

Cantou o CABO TENÓRIO
E CHICLETE COM BANANA
FORRÔ EM CARUARU
XOTE DE COPACABANA
E NA BASE DA CHINELA
Quem dançou SEBASTIANA?

(Anderson)

Por isso é que o Rei do Ritmo
Com justiça cultural
É outro homenageado
No centro da capital
Viva Jackson do Pandeiro
Grande artista brasileiro
Um talento musical.

PERSONAGENS:

JACKSON – *Carlos, Adriano, Carlinhos, Alexandre, Álvaro*

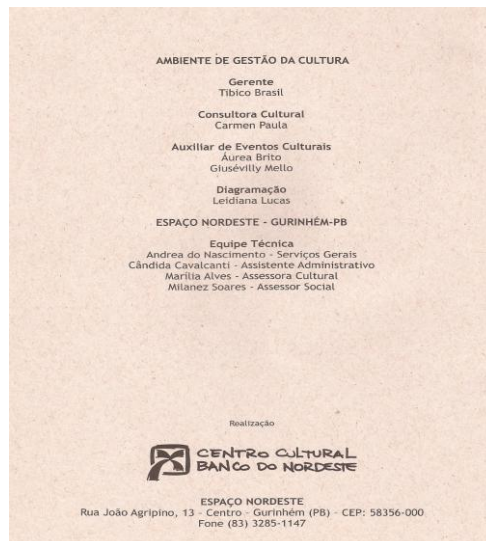
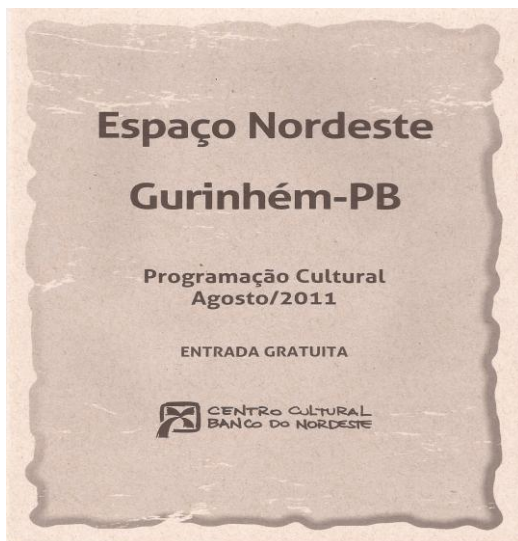
ALMIRA – *Aparecida, Talita, Emanuela, Vanessa, Yasmin*

MÚSICA – *Xote de Copacabana*

TRIO – JEFERSON/ ANDRÉ/ PAULO/ JACIELY / JERRY

CORAL VOX GAUDIUM

ANEXO IV - ANÚNCIO DO TRIBUTO PELO ESPAÇO NORDESTE DA CIDADE DE GURINHÉM/PB.



MÚSICA

Tributo a Jackson do Pandeiro, com o Coral Vox Gaudium (Gurinhém-PB)
Dia 26, sex, 19h30

O Projeto Musical Vox Gaudium (A Voz da Alegria), é realizado na cidade de Gurinhém-PB, desde setembro de 2010, apoiado pela Secretaria de Ação Social e desenvolvido pelo CRAS. Atualmente atende cerca de 33 alunos e tem como objetivo atuar na formação musical dos jovens como forma de expressão artística, visando à inclusão social dos mesmos e trabalhando em prol do resgate e valorização da vida musical e cultural regional. Como fruto de uma pesquisa de campo realizado pelos alunos sobre a vida e música de Jackson do Pandeiro, esse grande músico paraibano de renome Internacional, o Coral Vox Gaudium tem a honra de apresentar Um Tributo a Jackson do Pandeiro relembrando os seus principais sucessos. 60min.